



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

6º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

DEZEMBRO DE 2018

**AGROPECUARIA INVERNADA REDONDA LTDA;
CAPELATI & CIA LTDA;
NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E MASSAS LTDA;
SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA.**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR



Sumário

Sumário.....	2
Glossário.....	2
Cronograma processual.....	2
1. Considerações iniciais.....	3
2. Informações preliminares.....	4
2.1. Sobre as Recuperandas.....	4
Razões da crise econômico-financeira.....	4
3. Acompanhamento processual.....	5
4. Atividades realizadas pela AJ.....	6
5. Informações operacionais.....	6
Quadro de funcionários.....	7
6. Informações Financeiras.....	8
6.1. Balanço Patrimonial – Santa Gemma.....	8
6.1.1. Ativo.....	8
6.1.2. Passivo.....	10
6.2. Demonstração do Resultado do Exercício – Santa Gemma.....	12
6.3. Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO NAGA.....	13
6.3.1. Ativo.....	13
6.3.2. Passivo.....	16
6.3.3. Indicadores Financeiros – Interpretação.....	18
6.4. Demonstração do Resultado do Exercício – CONSOLIDADO GRUPO NAGA.....	23
6.4.1. Receitas.....	24
6.4.2. Evolução da Margem de Contribuição.....	25
6.4.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	26
6.4.4. Evolução das Despesas Fixas.....	27
6.4.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	28
7. Questionamentos a serem esclarecidos pelas Recuperandas:.....	29
8. Considerações Finais.....	30

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDAS	Agropecuária Invernada Redonda Ltda.; Capelati & Cia Ltda.; Naga Indústria E Comércio De Biscoitos E Massas Ltda.; Santa Gemma Alimentos Ltda..
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador
1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador
1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas



164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, "f" da LRE)
	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ
824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais
842	31/07/2018	1º RMA
849	31/08/2018	2º RMA
852	20/09/2018	Decisão acerca da remuneração da AJ
858	29/09/2018	3º RMA
866	31/10/2018	4º RMA
868	28/11/2018	5º RMA

Eventos futuros

Publicação do edital do art. 7º, §2º, da LRE

1. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o

cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de dezembro de 2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-invernada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda>



2. Informações preliminares

2.1. Sobre as Recuperandas

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão apresentaram pedido de RJ em conjunto, sendo que o principal estabelecimento se encontrava à época do pedido, na cidade de Umuarama/PR, porém atualmente encontra-se na cidade de Santa Helena/PR.

O Grupo informa na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos pelo território nacional, razão pela qual, constituiu-se a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado dos produtos fabricados.

Com o amplo crescimento aferido pela Naga e Santa Gemma, fez-se necessário a ampliação geográfica do mercado, visando minimizar os custos do sistema logístico e torná-lo mais eficiente, sendo então constituída a empresa Capelati e Cia LTDA, empresa cujo objetivo é o transporte de cargas, sendo assim, a responsável por toda a logística da produção e distribuição dos produtos fabricados pelas outras empresas.

Por fim, pelos motivos supracitados, e conforme descrito na exordial, no ano de 2006 foi criada a Agropecuária Invernada Redonda LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos o Grupo Naga adquiriu uma vasta gama de clientes, entre eles WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegou também na exordial, que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados à época.

Razões da crise econômico-financeira

Na exordial, alegaram que o principal efeito da crise financeira do grupo foi a crise econômica mundial, eclodida em 2008, que causou diminuição das vendas do grupo e a restrição de créditos financeiros, o que criou uma forte descapitalização do Grupo Naga. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas do Grupo não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que o Grupo ajuizou o pedido, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando cortes nas áreas operacionais, administrativa e realizaram a reorganização do quadro funcional.



3. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 06/10/2010, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 15/10/2010.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 508, em 11/11/2010 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 12/11/2010 (sexta-feira).

O plano de recuperação judicial foi apresentado na data de 17/12/2010 (mov. 1.19), subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Um novo plano de recuperação judicial foi apresentado pelas Recuperandas na data de 31/01/2013 (mov. 1.61), acompanhado de laudo econômico-financeiro e de avaliação de seus bens e ativos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificadas as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, o Administrador Judicial protocolou nos autos a relação de credores de que trata o §2º do art. 7º da LRE, na data de 22/10/2013 (seq. 35).

Posteriormente, o Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues) apresentou nos autos uma nova relação de credores, referente ao art. 52, da LRE (seq. 164), na data de 03/09/2014, e em 06/11/2014 protocolou o comprovante de envio de carta aos credores, conforme art. 22, I, "a" LRE (seq. 198).

Na seq. 241 houve a consolidação pelo AJ do quadro geral de credores, à que se refere o art. 22, I, "f", LRE, na data de 16/12/2014.

Um novo edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 1588, em 18/06/2015 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 19/06/2015 (sexta-feira).

Houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado na data de 09/11/2016, veiculado na edição nº 1920 do Diário de Justiça Eletrônico do Paraná, estabelecendo a Primeira Convocação: Dia 08 de dezembro de 2016, às 14:00 horas, e a Segunda Convocação: Dia 15 de dezembro de 2016, às 14:00 horas. Local da Assembleia: seria realizada, inicialmente, no Plenário do Tribunal do Júri do



Fórum de Umuarama, sito a Rua Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa, 3693, Centro Cívico, edifício do Fórum.

Na seq. 601 (07/12/2016) o Juízo determina a suspensão da AGC em atenção ao pedido protocolado pelas Recuperandas no seq. 595, datado de 06/12/2016.

Na seq. 708.1, em 20/09/2017, o Juízo recebeu o PRJ apresentado na seq. 1.19/1.27, e seus aditamentos de seq. 1.60/1.64, seq. 1.69 e seq. 300.

Na seq. 772, 08/11/2017, e seq. 773, 10/11/2017, o Administrador judicial (Paulo Afonso Rodrigues) protocolou o comprovante de publicação, em JORNAL REGIONAL, do Edital do art. 7º, 2º, da LRE.

Nas seqs. 796 e 807, datadas de 18/04/2018 e 10/05/2018, respectivamente, o Juízo decidiu pela destituição do Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues), nomeando a Valor Consultores Associados Ltda, como atual AJ da Recuperação Judicial.

A Valor Consultores Associados Ltda, manifestou seu aceite à nomeação através da petição juntada no seq. 805, em 03/05/2018, oferecendo proposta de remuneração provisória no seq. 822.

Com relação à remuneração provisória outrora proposta, o Juízo deliberou em seq. 852 pela fixação do valor mensal de R\$ 10.000,00, acrescidos de eventuais despesas com viagens, pelo período de 06 (seis) meses.

Atualmente o feito aguarda a republicação do edital previsto no art. 7º, §2º da LRF.

4. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Reunião do sócio proprietário da Recuperanda – Sr. Agnaldo Ribeiro, na sede da AJ, para fins de obtenção de informações para subsidiar este relatório;
- Prestação de informações a credores que demandaram à AJ via telefone.

5. Informações operacionais

As informações operacionais das Recuperandas foram obtidas através de reunião da Administradora Judicial com o sócio-proprietário da Recuperanda - Sr. Agnaldo Ribeiro, na data de 07/12/2018.

Segundo informações do representante da Recuperanda, a empresa continua ativa e em regular funcionamento, tendo faturado no mês de novembro de 2018 o valor de R\$ 1.148.611,24, quantia inferior aos meses anteriores, segundo ele, em razão do período de férias escolares.

Foi noticiado também que a empresa entrará em férias coletivas de 30 (trinta) dias, com início no dia 20 de dezembro de 2018.

O representante da Recuperanda foi questionado pela AJ quanto ao pagamento dos impostos correntes, informando que vem pagando o ICMS local e o devido a título de substituição tributária. Quanto ao FGTS, disse estar adimplindo duas autuações.

O recolhimento do PIS e da COFINS estão pendentes de pagamento, sendo apenas declarados.



Por fim, quanto ao imóvel da NAGA na cidade de Umuarama – PR, foi informado à AJ que o mesmo permanece fechado, não havendo efetivação de locação do local, ainda que parcialmente.

Quadro de funcionários

Segundo relatado pelo representante das Recuperandas, atualmente as Recuperandas permanecem empregando 95 (noventa e cinco) funcionários, cujos salários estão sendo pagos em dia e em relação aos quais houve pagamento do 13º salário.



6. Informações Financeiras

6.1. Balanço Patrimonial – Santa Gemma

6.1.1. Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de maio a outubro de 2018. Se compararmos outubro com setembro de 2018, o Ativo apresentou aumento de 1,2%, ou seja, R\$ 192.849,00. As principais variações que impactaram no mês serão demonstradas a seguir.

Ativo (R\$)	mai/18		set/18		out/18		AH		Variação	
	mai/18	AV	set/18	AV	out/18	AV	out18/mar18	out18/set18	out18/mar18	out18/set18
Ativo Circulante	9.191.690	61,6%	9.965.310	64,6%	10.217.089	65,4%	11,2%	2,5%	1.025.399	251.778
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.761	0,1%	17.018	0,1%	23.034	0,1%	56,0%	35,4%	8.273	6.016
Contas a receber	892.159	6,0%	1.098.360	7,1%	1.509.493	9,7%	69,2%	37,4%	617.334	411.133
Adiantamentos	2.196.528	14,7%	2.651.969	17,2%	2.734.278	17,5%	24,5%	3,1%	537.751	82.309
Outras Contas a Receber	1.683.442	11,3%	1.683.442	10,9%	1.683.442	10,8%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	1.795.091	12,0%	1.898.578	12,3%	1.874.676	12,0%	4,4%	-1,3%	79.585	-23.902
Estoques	2.609.709	17,5%	2.615.943	17,0%	2.392.166	15,3%	-8,3%	-8,6%	-217.543	-223.778
Ativo Não Circulante	5.728.812	38,4%	5.464.552	35,4%	5.405.622	34,6%	-5,6%	-1,1%	-323.190	-58.930
Ativo Realizável a Longo Prazo	989.656	6,6%	989.672	6,4%	989.672	6,3%	0,0%	0,0%	16	0
Depósitos Judiciais	14.656	0,1%	14.672	0,1%	14.672	0,1%	0,1%	0,0%	16	0
Subvenções para Investimento	975.000	6,5%	975.000	6,3%	975.000	6,2%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	4.739.156	31,8%	4.474.880	29,0%	4.415.950	28,3%	-6,8%	-1,3%	-323.206	-58.930
Investimentos	214.658	1,4%	215.201	1,4%	215.231	1,4%	0,3%	0,0%	573	30
Imobilizado	4.519.884	30,3%	4.255.528	27,6%	4.196.684	26,9%	-7,2%	-1,4%	-323.200	-58.844
Intangível	4.615	0,0%	4.152	0,0%	4.036	0,0%	-12,5%	-2,8%	-579	-116
Total do Ativo	14.920.502	100,0%	15.429.862	100,0%	15.622.711	100,0%	4,7%	1,2%	702.209	192.849

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelas contas “Caixa” e “Bancos diversos”, que apresentou aumento de 35,4%, ou seja, R\$ 6.016,00 de setembro a outubro de 2018. A conta Caixa representava 99% do saldo do grupo.



Contas a Receber: O grupo de Contas a Receber representa o crédito concedido aos clientes através da entrega de mercadorias para recebimento futuro. No mês de outubro de 2018 houve um aumento de R\$ 411.133,00 na conta, em relação ao saldo do mês anterior. Ressaltamos que ao observar o valor da conta “clientes a receber”, desconsiderando os descontos de duplicatas efetuadas no período, houve aumento de 8,2%, sendo também identificado uma redução nos descontos de duplicatas no mês. As Contas a Receber representavam 9,7% do total do Ativo.

Adiantamentos: O grupo de Adiantamentos é constituído por “Adiantamentos a Fornecedores” e a “Funcionários”, que apresentou um aumento de 3,1%, respectivamente R\$ 82.309,00 de setembro a outubro de 2018. Os Adiantamentos representavam 17,5% do total do Ativo e a conta “Adiantamentos a Fornecedores” equivalia a 99% do saldo do grupo.

Estoques: Os estoques apresentaram redução de 8,6%, ou seja, R\$ 223.778,00 de setembro a outubro de 2018. Os estoques representavam 15,3% do total do Ativo da empresa. Os estoques de Matérias-Primas e Embalagens correspondiam a 53,8% e os estoques de Produção do Estabelecimento 45,4% do saldo total de estoques.

Imobilizado: Houve um aumento de R\$ 2.696,30 na conta Imobilizado, mais especificamente em Maquinas e Equipamentos, Ativo Imobilizado em Conserto e também ocorreu a apropriação da Depreciação referente ao mês de outubro/15. Esta conta representava 26,9% do total do Ativo.



6.1.2. Passivo

Os dados da composição do Passivo serão apresentados abaixo de forma comparativa, de maio a outubro de 2018. As principais variações ocorridas nos grupos do Passivo serão demonstradas a seguir com as informações que impactaram no aumento de R\$ 192.849,00 de setembro a outubro de 2018.

Passivo (R\$)	mai/18	AV	set/18	AV	out/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							out18/mai18	out18/set18	out18/mai18	out18/set18
Passivo Circulante	10.824.167	72,5%	11.282.167	73,1%	11.424.886	73,1%	5,5%	1,3%	600.719	142.718
Empréstimos e Financiamentos	61.854	0,4%	67.303	0,4%	65.585	0,4%	6,0%	-2,6%	3.731	-1.718
Fornecedores	242.565	1,6%	305.801	2,0%	474.619	3,0%	95,7%	55,2%	232.054	168.819
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.593.869	10,7%	1.799.588	11,7%	1.870.137	12,0%	17,3%	3,9%	276.269	70.550
Obrigações Tributárias	675.985	4,5%	955.243	6,2%	8.270	0,1%	55,7%	10,2%	376.843	97.585
Parcelamento de Tributos	7.864.047	52,7%	7.857.489	50,9%	8.270	0,1%	-0,1%	0,0%	-8.199	-1.640
Adiantamento de Clientes	145.635	1,0%	30.852	0,2%	97.596	0,6%	-94,3%	-73,2%	-137.365	-22.581
Outras Obrigações	240.211	1,6%	265.892	1,7%	90.331	0,6%	-59,4%	-63,3%	-142.615	-168.296
Passivo Não Circulante	4.096.335	27,5%	4.147.695	26,9%	4.197.826	26,9%	2,5%	1,2%	101.491	50.130
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.625.536	44,4%	6.436.806	41,7%	6.349.959	40,6%	-4,2%	-1,3%	-275.576	-86.846
Empréstimos e Financiamentos LP	2.045.683	13,7%	1.856.952	12,0%	1.770.106	11,3%	-13,5%	-4,7%	-275.576	-86.846
Créditos em Recuperação Judicial	4.579.853	30,7%	4.579.853	29,7%	4.579.853	29,3%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-2.529.201	-17,0%	-2.289.111	-14,8%	-2.152.134	-13,8%	-14,9%	-6,0%	377.067	136.977
Capital Social	100.000	0,7%	100.000	0,6%	100.000	0,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. até 04/2018	-2.374.843	-15,9%	-2.374.843	-15,4%	-2.374.843	-15,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 05/2018	-222.852	-1,5%	18.869	0,1%	153.866	1,0%	-169,0%	715,4%	376.718	134.997
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-0,2%	-33.137	-0,2%	-31.157	-0,2%	-1,1%	-6,0%	349	1.980
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	14.920.502	100,0%	15.429.862	100,0%	15.622.711	100,0%	4,7%	1,2%	702.209	192.849

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Empréstimos e Financiamentos– Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou redução de 2,6%, respectivamente R\$ 1.718,00 de setembro a outubro de 2018.

Fornecedores – Passivo Circulante: No grupo Fornecedores houve aumento de 55,2%, ou seja, R\$ 165.819,00 no período de setembro a outubro de 2018, demonstrando que a empresa tem obtido crédito junto aos seus fornecedores.



Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Sociais e Trabalhistas apresentou aumento de 3,9%, o que nominalmente representou R\$70.550 de setembro a outubro de 2018. Este grupo representava 12% do total do Passivo.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: Neste grupo também houve um aumento de 10,2% ou R\$ 97.585,00 de setembro a outubro de 2018, devido a movimentação nas contas “COFINS a Recolher”, “PIS a Recolher”, “CSLL/PIS/COFINS” e “ISSQN a Recolher”.

Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante: Em Adiantamento de Clientes houve redução de 73,2%, ou seja, R\$22.581 de setembro a outubro de 2018.

Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos LP apresentou redução de 4,7%, ou seja, R\$ 86.846,00 de setembro a outubro de 2018.

Patrimônio líquido: Pode-se observar que o Patrimônio Líquido apresentou valor negativo de R\$ 2.152.134,00. Este saldo negativo reduziu 6% no mês de outubro de 2018, em virtude do lucro de R\$ 134.997,00 auferido pela Recuperanda. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



6.2. Demonstração do Resultado do Exercício – Santa Gemma

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados abaixo de forma comparativa, de agosto a outubro de 2018, com as principais variações que impactaram para geração do lucro de R\$ 134.997,00, no último mês. Houve ainda aumento de 50,6% nas Receitas Operacionais da empresa e redução nos custos variáveis. As despesas operacionais da Recuperanda também apresentaram redução de 24,3%, contribuindo para um Ebitda positivo. Assim, mesmo incidindo o lançamento da Depreciação/Amortização e dos Encargos Financeiros, o resultado líquido foi positivo na ordem 8% sobre o faturamento, conforme se evidencia pela tabela abaixo:

Contas	ago/18	AV	set/18	AV	out/18	AV	Acumulado mai18 à out18	AV	Média mai18 à out18	AH out18/set18	Variação out18/set18
Receitas Operacionais Brutas	1.467.873	100,0%	1.127.163	100,0%	1.697.121	100,0%	8.670.214	100,0%	1.445.036	50,6%	569.958
(-) Deduções das Receitas	-265.256	-18,1%	-171.087	-15,2%	-244.642	-14,4%	-1.347.753	-15,5%	-224.626	43,0%	-73.555
(-) Despesas Variáveis	-264.384	-18,0%	-294.374	-26,1%	-269.209	-15,9%	-1.884.085	-21,7%	-314.014	-8,5%	25.165
(-) Custo das Vendas	-634.730	-43,2%	-580.418	-51,5%	-999.477	-58,9%	-4.721.350	-54,5%	-786.892	72,2%	-419.059
(=) Margem de Contribuição	303.503	20,7%	81.283	7,2%	183.792	10,8%	717.026	8,3%	119.504	126,1%	102.509
(-) Despesas Operacionais	-51.322	-3,5%	-63.283	-5,6%	-47.874	-2,8%	-290.764	-3,4%	-48.461	-24,3%	15.409
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	252.182	17,2%	18.000	1,6%	135.918	8,0%	426.262	4,9%	71.044	655,1%	117.918
(-) Depreciação e Amortizações	-8.616	-0,6%	-4.123	-0,4%	-4.004	-0,2%	-133.436	-1,5%	-22.239	-2,9%	119
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-24.793	-1,7%	-53.653	-4,8%	3.083	0,2%	-138.960	-1,6%	-23.160	-105,7%	56.735
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	218.773	14,9%	-39.775	-3,5%	134.997	8,0%	153.866	1,8%	25.644	-439,4%	174.772
(+/ -) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	218.773	14,9%	-39.775	-3,5%	134.997	8,0%	153.866	1,8%	25.644	-439,4%	174.772
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	218.773	14,9%	-39.775	-3,5%	134.997	8,0%	153.866	1,8%	25.644	-439,4%	174.772

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



6.3. Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

6.3.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma consolidada e comparativa, de maio a outubro de 2018. Observou-se que os Ativos das empresas apresentaram um aumento de 3,3% ou R\$ 702.653,00. Se compararmos outubro com setembro de 2018, a variação foi positiva em 0,9 %, ou seja, R\$ 192.454,00.

Ativo (R\$)	mai/18		set/18		out/18		AH		Variação	
	AV	AV	AV	AV	out18/mar18	out18/set18	out18/mar18	out18/set18		
Ativo Circulante	12.374.859	58,1%	13.149.319	60,3%	13.400.702	60,9%	8,3%	1,9%	1.025.843	251.383
Caixa e Equivalentes de Caixa	42.280	0,2%	44.536	0,2%	50.552	0,2%	19,6%	13,5%	8.273	6.016
Contas a receber	934.569	4,4%	1.140.770	5,2%	1.551.903	7,1%	66,1%	36,0%	617.334	411.133
Adiantamentos	2.347.506	11,0%	2.803.787	12,9%	2.885.701	13,1%	22,9%	2,9%	538.195	81.914
Outras Contas a Receber	1.816.490	8,5%	1.816.490	8,3%	1.816.490	8,3%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	4.624.306	21,7%	4.727.793	21,7%	4.703.891	21,4%	1,7%	-0,5%	79.585	-23.902
Estoques	2.609.709	12,2%	2.615.943	12,0%	2.392.166	10,9%	-8,3%	-8,6%	-217.543	-223.778
Ativo Não Circulante	8.929.769	41,9%	8.665.509	39,7%	8.606.579	39,1%	-3,6%	-0,7%	-323.190	-58.930
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.194.951	5,6%	1.194.968	5,5%	1.194.968	5,4%	0,0%	0,0%	16	0
Depósitos Judiciais	219.951	1,0%	219.968	1,0%	219.968	1,0%	0,0%	0,0%	16	0
Subvenções para Investimento	975.000	4,6%	975.000	4,5%	975.000	4,4%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	7.734.818	36,3%	7.470.541	34,2%	7.411.612	33,7%	-4,2%	-0,8%	-323.206	-58.930
Investimentos	990.240	4,6%	990.782	4,5%	990.812	4,5%	0,1%	0,0%	573	30
Imobilizado	6.739.964	31,6%	6.475.607	29,7%	6.416.763	29,2%	-4,8%	-0,9%	-323.200	-58.844
Intangível	4.615	0,0%	4.152	0,0%	4.036	0,0%	-12,5%	-2,8%	-579	-116
Total do Ativo	21.304.628	100,0%	21.814.828	100,0%	22.007.281	100,0%	3,3%	0,9%	702.653	192.454

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa que contém as contas “Caixa” e “Bancos”, tendo apresentado movimentações financeiras diárias, sendo esta uma característica deste grupo que neste mês aumentou 13,5%, respectivamente R\$ 6.016,00, de setembro a outubro de 2018.

Contas a Receber: Em Contas a Receber houve aumento de 36%, ou seja, R\$ 411.133,00, no mesmo período. As Recuperandas descontaram 32% do valor das contas a receber, e ao avaliar isoladamente a conta “Clientes a Receber” percebe-se um aumento de 7,14%. O prazo médio de recebimento ficou em 27 dias e o grupo representava 7,1% do total do Ativo.



Adiantamentos: O grupo de Adiantamentos aumentou em 2,9%, equivalente a R\$ 81.914,00. Esse acréscimo foi motivado pela conta Adiantamentos aos Fornecedores, que representam os valores antecipados para o recebimento de mercadorias. Com saldo de R\$ 2.885.701,00, a rubrica de Adiantamentos passa a representar 13,1% do total do Ativo.

Tributos a Recuperar: A conta de Tributos a Recuperar representa os créditos oriundos das operações de compras que proporcionalmente geram os créditos em relação ao valor das mercadorias adquiridas, conforme o enquadramento tributário da empresa. Entre os meses de setembro a outubro de 2018, houve redução de 0,5%, ou seja, R\$ 23.902,00 no saldo da conta. Este grupo representava 21,4% do total do Ativo.

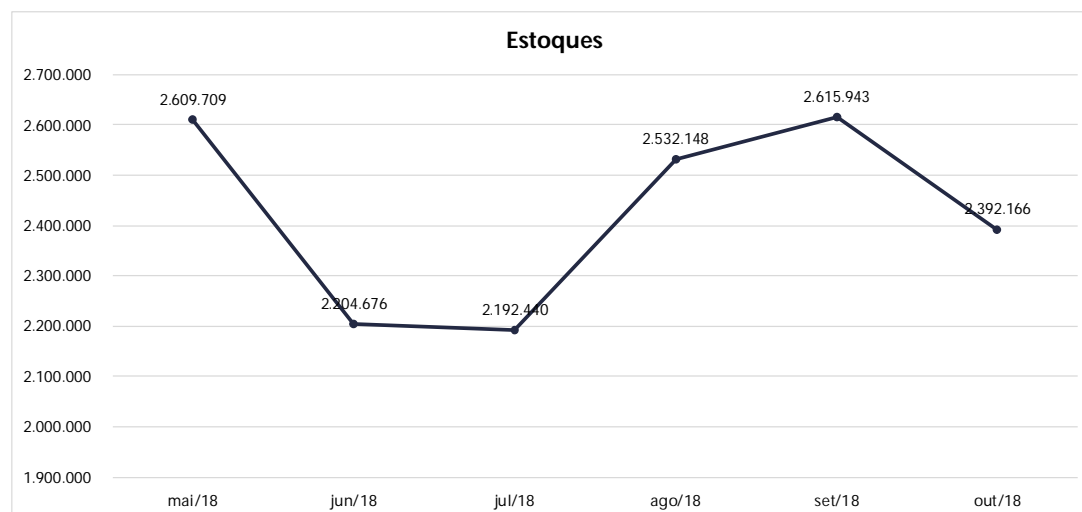
Imobilizado: Esta conta representava 29,2% do total do Ativo.



Estoques de Produtos:

Estoques	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Produção do Estabelecimento	1.259.289	687.076	698.438	1.043.515	1.322.267	1.085.674
Mercadorias	5.870	5.870	6.137	5.037	7.193	7.193
Matérias-Primas e Embalagens	1.330.335	1.496.106	1.475.138	1.469.648	1.275.100	1.287.247
Almoxarifado	7.775	7.784	7.967	6.528	6.528	5.716
Matérias-Primas de Terceiros	6.440	7.840	4.760	7.420	4.856	6.336
Total dos Estoques	2.609.709	2.204.676	2.192.440	2.532.148	2.615.943	2.392.166
Variação %	0,00%	-15,52%	-0,55%	15,49%	3,31%	-8,55%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Os estoques das Recuperandas apresentaram redução de 8,55% de setembro a outubro de 2018, passando a representar 10,9% do total do Ativo. Em outubro de 2018, o giro dos estoques foi de 87 dias, com base no custo de mercadorias vendidas.



6.3.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de maio a outubro de 2018, onde é possível observar que o Passivo apresentou um aumento de 0,9% de setembro a outubro de 2018.

Passivo (R\$)	mai/18	AV	set/18	AV	out/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							out18/mai18	out18/set18	out18/mai18	out18/set18
Passivo Circulante	32.083.679	150,6%	32.632.164	149,6%	32.805.336	149,1%	2,2%	0,5%	721.658	173.172
Empréstimos e Financiamentos	64.392	0,3%	69.841	0,3%	68.123	0,3%	5,8%	-2,5%	3.731	-1.718
Fornecedores	424.169	2,0%	487.405	2,2%	656.224	3,0%	54,7%	34,6%	232.054	168.819
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.219.426	57,4%	12.436.843	57,0%	12.488.737	56,7%	2,2%	0,4%	269.311	51.894
Obrigações Tributárias	9.139.877	42,9%	9.419.141	43,2%	9.516.755	43,2%	4,1%	1,0%	376.878	97.614
Parcelamento de Tributos	7.867.252	36,9%	7.858.650	36,0%	7.856.670	35,7%	-0,1%	0,0%	-10.582	-1.980
Adiantamento de Clientes	1.955.021	9,2%	1.920.935	8,8%	1.935.617	8,8%	-1,0%	0,8%	-19.404	14.682
Outras Obrigações	413.541	1,9%	439.349	2,0%	283.211	1,3%	-31,5%	-35,5%	-130.331	-156.138
Passivo Não Circulante	-10.779.051	-50,6%	-10.817.336	-49,6%	-10.798.055	-49,1%	0,2%	-0,2%	-19.004	19.281
Passivo Exigível a Longo Prazo	20.130.927	94,5%	19.942.197	91,4%	19.855.351	90,2%	-1,4%	-0,4%	-275.576	-86.846
Empréstimos e Financiamentos LP	5.684.586	26,7%	5.495.856	25,2%	5.409.010	24,6%	-4,8%	-1,6%	-275.576	-86.846
Créditos em Recuperação Judicial	14.446.341	67,8%	14.446.341	66,2%	14.446.341	65,6%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-30.909.978	-145,1%	-30.759.533	-141,0%	-30.653.406	-139,3%	-0,8%	-0,3%	256.572	106.127
Capital Social	150.000	0,7%	150.000	0,7%	150.000	0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. até 04/2018	-30.840.331	-144,8%	-30.840.331	-141,4%	-30.840.331	-140,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 05/2018	-239.575	-1,1%	-87.499	-0,4%	16.649	0,1%	-106,9%	-119,0%	256.223	104.147
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-0,1%	-33.137	-0,2%	-31.157	-0,1%	-1,1%	-6,0%	349	1.980
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	21.304.628	100,0%	21.814.828	100,0%	22.007.281	100,0%	3,3%	0,9%	702.653	192.454

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou redução de 2,5%, respectivamente R\$1.718 de setembro a outubro de 2018, cujo saldo encontra-se distribuído no “Banco Uniprime”, “Fundo de Invest. De Dir Cred”, “Factoring Formento” e “Banco Bradesco”.

Fornecedores – Passivo Circulante: No grupo Fornecedores houve aumento de 34,6%, ou seja, R\$ 168.819,00 no período de setembro a outubro de 2018.

Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Sociais e Trabalhistas composta pelas rubricas “Salários”, “Encargos Sociais” e “Provisões sobre a Folha”, apresentou aumento de 0,4%, que representa R\$ 51.894,00 de setembro a outubro de 2018. Essas obrigações representavam 56,7% do total do Passivo.



Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: O grupo de Obrigações Tributárias é composto por “ICMS a pagar”, “PIS a pagar”, “COFINS a pagar”, “IRF a pagar”, “IRRF a pagar” “ICMS-ST a Recolher” e “ISSQN a Recolher”, que também registrou um acréscimo de 1% ou R\$ 97.614,00 de setembro a outubro de 2018.

Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante: Em Adiantamento de Clientes houve aumento de 0,8%, ou seja, R\$ 14.682,00 de setembro a outubro de 2018, demonstrando que as Recuperandas entregaram mercadorias para a baixa do crédito.

Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos LP apresentou redução de 1,6%, ou seja, R\$ 86.846,00 de setembro a outubro de 2018, devido ao pagamento para Aguinaldo Ribeiro e Transmoyses.

Patrimônio líquido: Pode-se observar que o Patrimônio Líquido das Recuperandas apresenta valor negativo de R\$ 30.653.406,00, redução de 0,3% em relação ao mês anterior, em razão do lucro de R\$ 104.147,00 auferido pelas empresas no mês de outubro de 2018. Outras avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



6.3.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

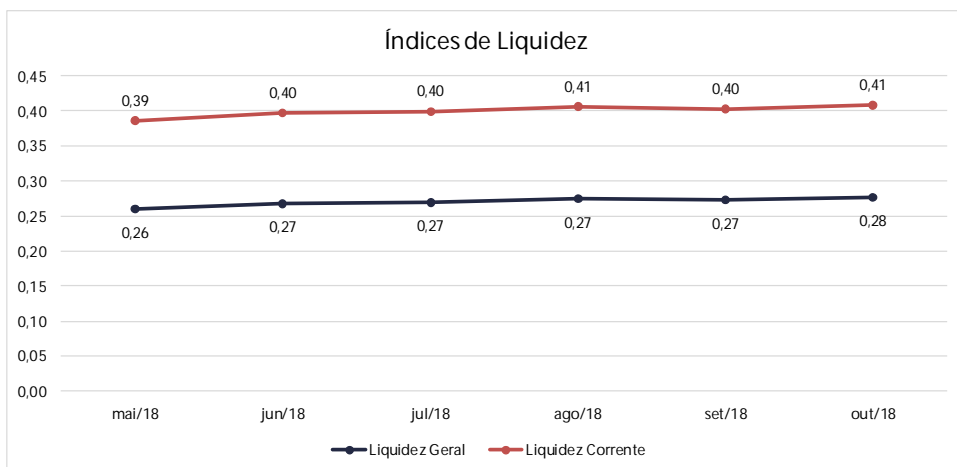
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



6.3.3.1. Índices de Liquidez

Índices		mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,26	0,27	0,27	0,27	0,27	0,28
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,30	0,33	0,33	0,33	0,32	0,34
	Liquidez Corrente	0,39	0,40	0,40	0,41	0,40	0,41

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

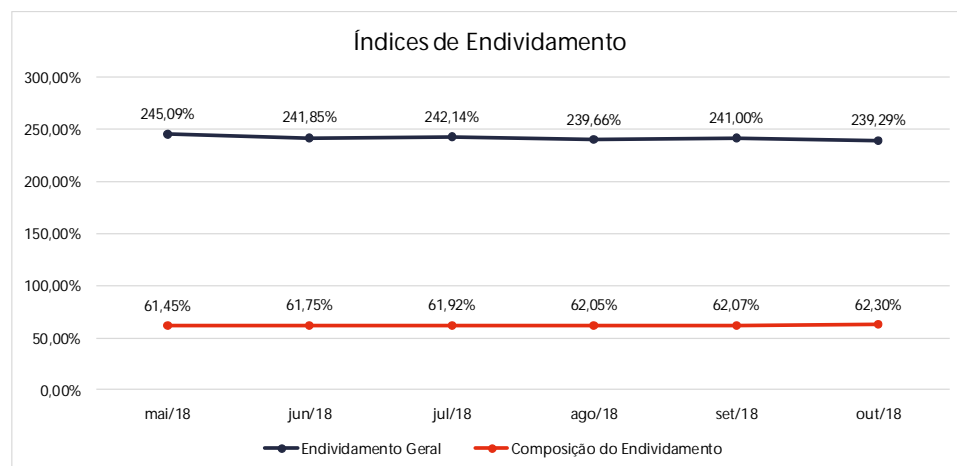
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas observa-se uma discreta melhora em seus indicadores no último semestre.



6.3.3.2. Índices de Endividamento

Índices		mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	245,09%	241,85%	242,14%	239,66%	241,00%	239,29%
	Composição do Endividamento	61,45%	61,75%	61,92%	62,05%	62,07%	62,30%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

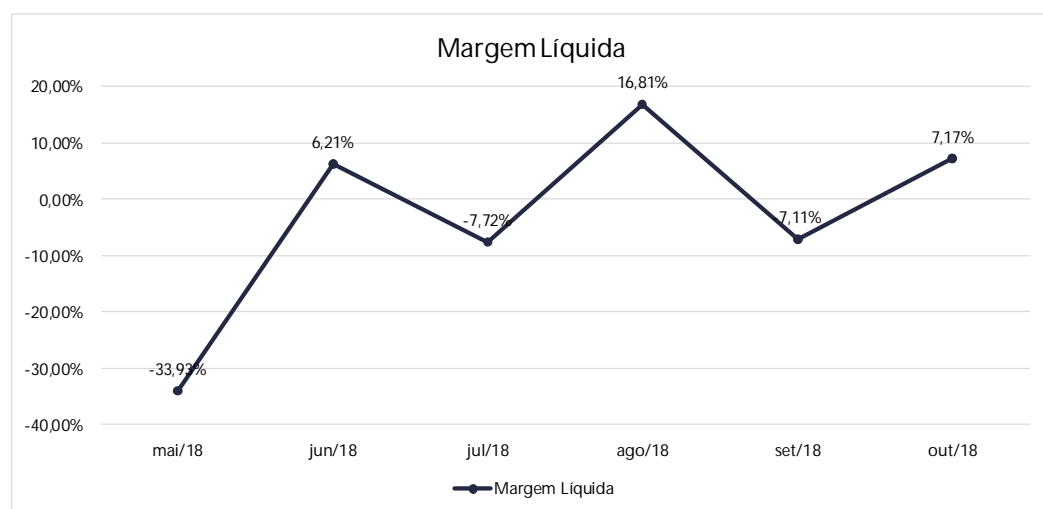
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que os mesmos sofram piores significativas durante o processo de RJ.



6.3.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-33,93%	6,21%	-7,72%	16,81%	-7,11%	7,17%
	Rentabilidade do Ativo	-1,12%	0,51%	-0,43%	0,92%	-0,31%	0,47%
	Produtividade	0,03	0,08	0,06	0,05	0,04	0,07

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

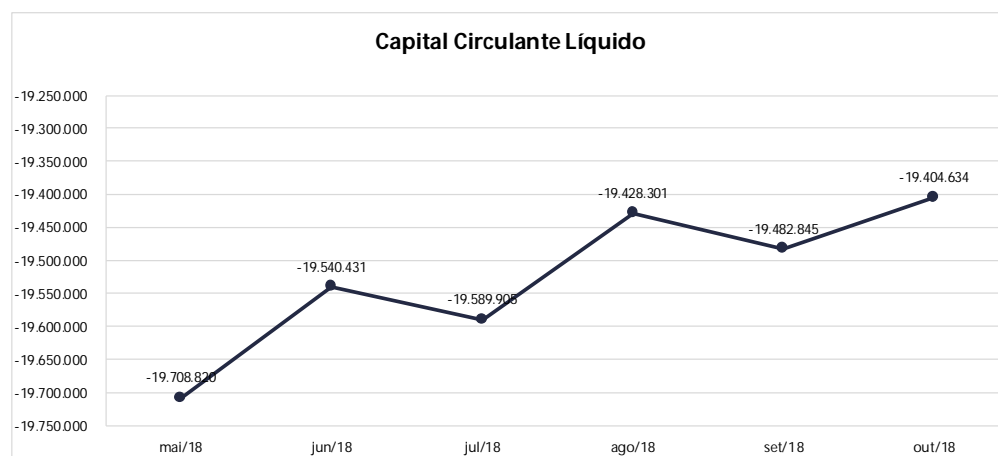
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) e a rentabilidade das empresas foram positivas no mês de outubro-18, porém, no semestre em análise ainda observa-se consideráveis oscilações, a indicar a necessidade de ajustes na gestão.



6.3.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Ativo Circulante	12.374.859	12.881.668	12.995.323	13.246.437	13.149.319	13.400.702
Passivo Circulante	32.083.679	32.422.099	32.585.228	32.674.738	32.632.164	32.805.336
CCL	-19.708.820	-19.540.431	-19.589.905	-19.428.301	-19.482.845	-19.404.634
Variação %	0,00%	-0,85%	0,25%	-0,82%	0,28%	-0,40%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. No mês de outubro de 2018 as Recuperandas conseguiram reduzir seu CCL **negativo** em 0,4%.



6.4. Demonstração do Resultado do Exercício – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados abaixo de forma comparativa, de agosto a outubro de 2018, com as principais variações que ocorreram nas contas ocasionando um lucro de 8% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 104.147,00.

Contas	ago/18	AV	set/18	AV	out/18	AV	Acumulado mai18 à out18	AV	Média mai18 à	AH out18/set18	Varição out18/set18
Receitas Operacionais Brutas	1.467.873	100,0%	1.127.163	100,0%	1.697.121	100,0%	8.670.214	100,0%	1.445.036	50,6%	569.958
(-) Deduções das Receitas	-265.256	-18,1%	-171.087	-15,2%	-244.642	-14,4%	-1.347.753	-15,5%	-224.626	43,0%	-73.555
(-) Despesas Variáveis	-266.144	-18,1%	-294.374	-26,1%	-283.753	-16,7%	-1.915.643	-22,1%	-319.274	-3,6%	10.621
(-) Custo das Vendas	-640.093	-43,6%	-597.421	-53,0%	-1.003.751	-59,1%	-4.761.331	-54,9%	-793.555	68,0%	-406.330
(=) Margem de Contribuição	296.380	20,2%	64.280	5,7%	164.975	9,7%	645.486	7,4%	107.581	156,6%	100.695
(-) Despesas Operacionais	-58.986	-4,0%	-70.684	-6,3%	-55.677	-3,3%	-339.339	-3,9%	-56.556	-21,2%	15.007
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	237.394	16,2%	-6.404	-0,6%	109.298	6,4%	306.148	3,5%	51.025	-1806,7%	115.702
(-) Depreciação e Amortizações	-8.616	-0,6%	-4.123	-0,4%	-4.004	-0,2%	-133.436	-1,5%	-22.239	-2,9%	119
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-26.617	-1,8%	-57.405	-5,1%	-1.146	-0,1%	-156.063	-1,8%	-26.011	-98,0%	56.259
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	202.162	13,8%	-67.932	-6,0%	104.147	6,1%	16.649	0,2%	2.775	-253,3%	172.080
(+ / -) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	202.162	13,8%	-67.932	-6,0%	104.147	6,1%	16.649	0,2%	2.775	-253,3%	172.080
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	202.162	13,8%	-67.932	-6,0%	104.147	6,1%	16.649	0,2%	2.775	-253,3%	172.080

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



6.4.1. Receitas

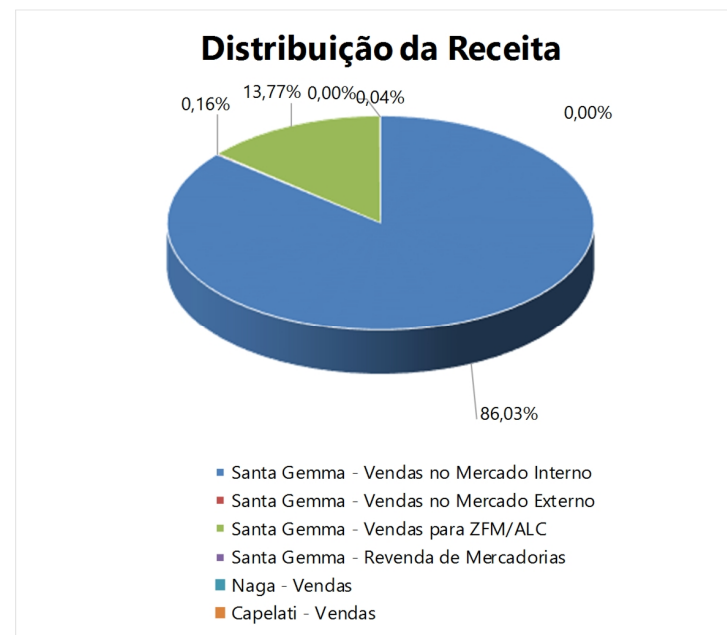
Receitas operacionais brutas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Santa Gemma - Vendas no Mercado Interno	656.050	1.802.312	1.136.648	1.467.783	914.246	1.481.820
Santa Gemma - Vendas no Mercado Externo	0	13.635	0	0	0	0
Santa Gemma - Vendas para ZFM/ALC	176.924	287.661	304.679	0	212.767	212.135
Santa Gemma - Revenda de Mercadorias	0	150	0	90	150	3.166
Naga - Vendas	0	0	0	0	0	0
Capelati - Vendas	0	0	0	0	0	0
Total	832.975	2.103.757	1.441.326	1.467.873	1.127.163	1.697.121

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

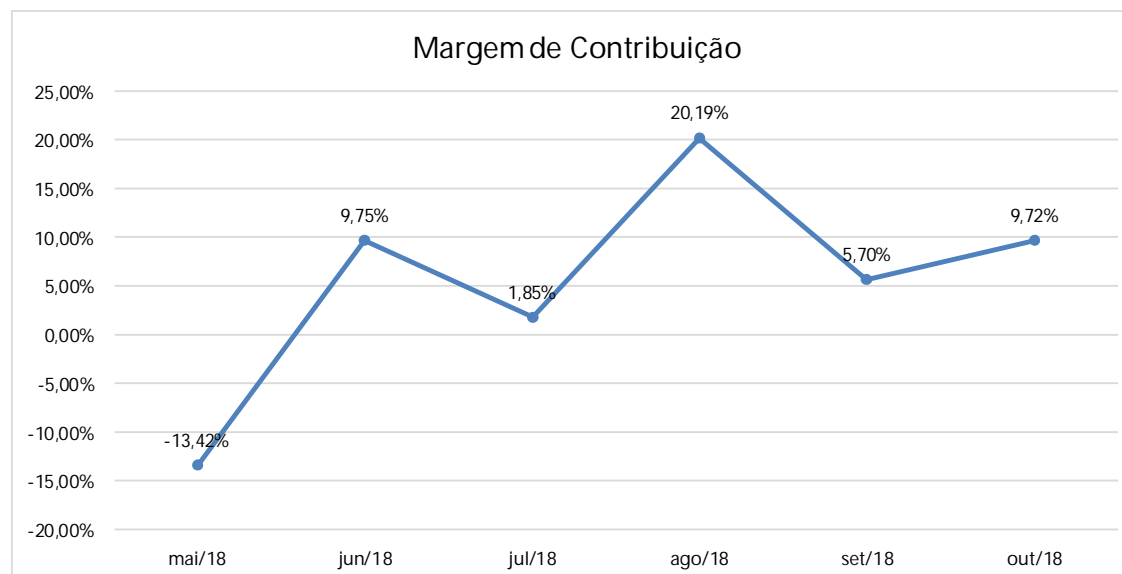
As receitas das Recuperandas apresentaram aumento de 50,6% de setembro a outubro de 2018, conforme se observa pela tabela ao lado.



6.4.2. Evolução da Margem de Contribuição

Custos Variáveis	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
(-) Deduções das Receitas	-126.872	-310.264	-229.631	-265.256	-171.087	-244.642
(-) Despesas Variáveis	-376.782	-319.274	-375.318	-266.144	-294.374	-283.753
(-) Custo das Vendas	-441.101	-1.269.192	-809.774	-640.093	-597.421	-1.003.751
(=) Margem de Contribuição	-111.780	205.027	26.604	296.380	64.280	164.975
% Margem de Contribuição	-13,42%	9,75%	1,85%	20,19%	5,70%	9,72%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

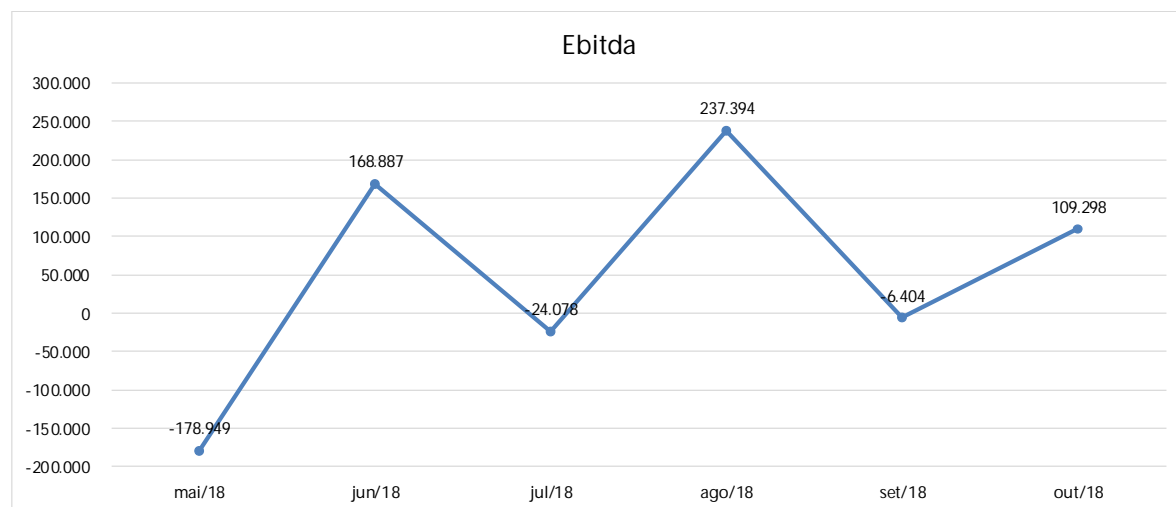
Os custos variáveis das empresas apresentaram redução em outubro de 2018, principalmente com despesas variáveis. Com essa redução e com o aumento nas receitas, a Margem de Contribuição apresentou-se positiva em 9,72%, equivalente a R\$ 164 mil, sendo 156,6% maior do que a do mês anterior.



6.4.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
(=) Margem de Contribuição	-111.780	205.027	26.604	296.380	64.280	164.975
(-) Despesas Operacionais	-67.169	-36.141	-50.682	-58.986	-70.684	-55.677
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-178.949	168.887	-24.078	237.394	-6.404	109.298

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

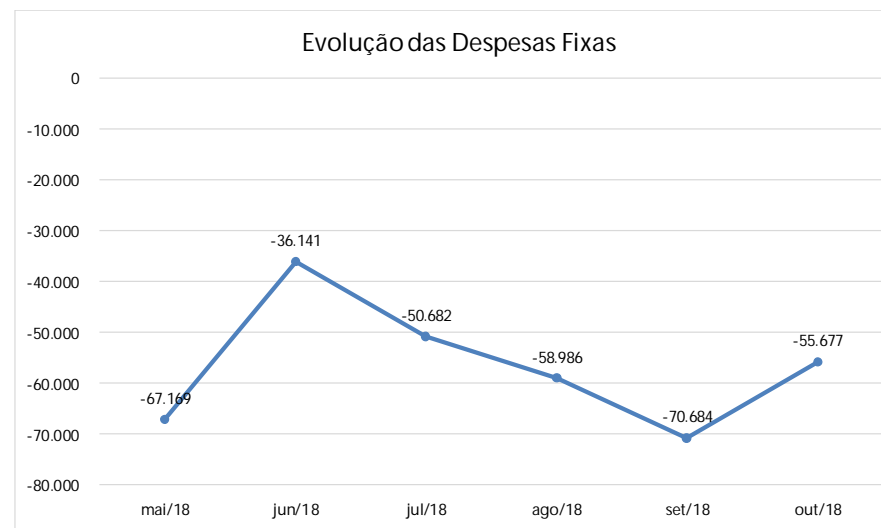
Pode-se observar na tabela ao lado que o resultado operacional (Ebitda) no mês de outubro de 2018 foi positivo em R\$ 109.298,00, pois, a Margem de Contribuição foi suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês. Percebe-se também uma oscilação constante nos resultados operacionais dos últimos seis meses.



6.4.4. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	% Acum.
Serviços de Terceiros	-19.529	-1.462	-9.728	-19.966	-14.609	-26.543	27,1%
Honorários Advocáticos	-16.500	-14.000	-14.000	-14.000	-24.500	-4.000	52,7%
Pró-labore	-11.903	-11.903	-11.905	-11.903	-11.903	-11.904	73,7%
Processamento de Dados	-5.394	-4.533	-7.944	-9.356	-16.021	-11.056	89,8%
INSS	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	94,0%
Consultoria e Assessoria	-4.903	-236	-2.531	-1.486	-2.555	-2.165	98,1%
Taxas diversas	-4.777	-1.172	0	-89	0	-160	99,9%
Veículos - Combustíveis e Lubrificantes	-699	-1.042	-440	-932	-932	-544	101,2%
Outras Despesas Operacionais	0	-374	-987	-20	-57	-2.530	102,4%
Despesas não Dedutíveis	-2.091	-260	-1.010	-176	0	0	103,4%
Cursos e Especialização	0	0	-100	-1.384	-563	0	104,0%
Custas Judiciais	0	-472	-1.160	0	-280	0	104,6%
Confraternização	0	0	-657	0	0	0	104,8%
Veículos - Licenciamento	0	0	0	-582	0	0	105,0%
Manutenção e Reparos Diversos	0	0	0	0	0	0	105,0%
Veículos - IPVA	0	0	0	0	0	0	105,0%
Viagens e Estadias	0	0	0	0	0	0	105,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	1.009	1.694	2.161	3.289	3.117	5.605	100,0%
Total	-67.169	-36.141	-50.682	-58.986	-70.684	-55.677	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



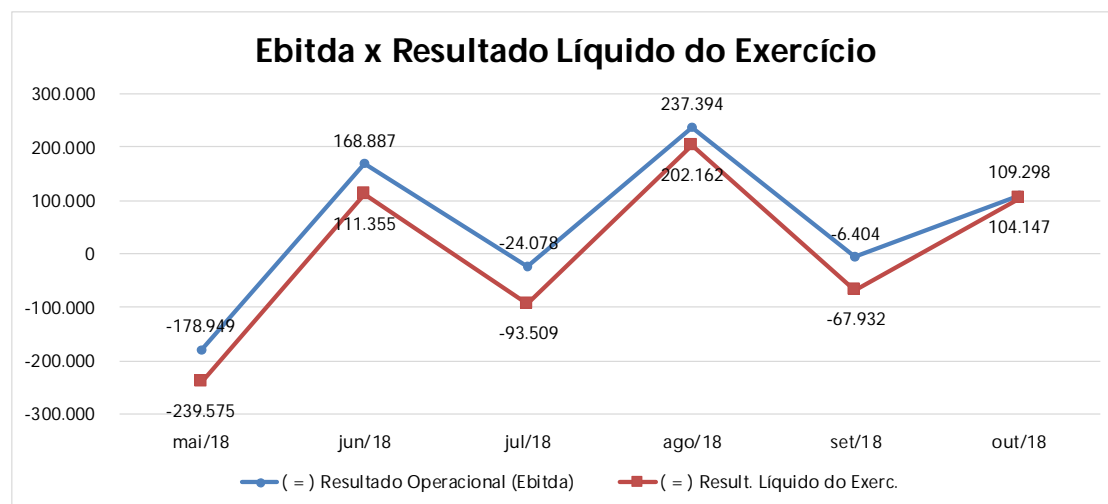
No mês de outubro de 2018, as Recuperandas registraram um total de despesas de R\$ 55 mil, valor 21,2% menor do que o do mês anterior. Deste total, o maior grupo de despesas refere-se aos “Serviços de Terceiros”, e a conta que apresentou a maior redução no período foi a de “Honorários Advocáticos”.



6.4.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-178.949	168.887	-24.078	237.394	-6.404	109.298
(-) Depreciação e Amortizações	-39.008	-38.848	-38.836	-8.616	-4.123	-4.004
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-21.618	-18.684	-30.594	-26.617	-57.405	-1.146
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-239.575	111.355	-93.509	202.162	-67.932	104.147
(+ / -) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-239.575	111.355	-93.509	202.162	-67.932	104.147
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-239.575	111.355	-93.509	202.162	-67.932	104.147

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Na tabela ao lado percebe-se que o Resultado Operacional das Recuperandas fechou positivo em R\$ 109.298,00. E mesmo ao incorporar os valores de Depreciação e Encargos Financeiros, o resultado auferido foi um lucro de R\$ 104.147,00 no exercício de outubro de 2018, diferentemente do mês anterior que havia apresentado um prejuízo de R\$ 67.932,00. Destaque também para a redução dos encargos financeiros no mês.



7. Questionamentos a serem esclarecidos pelas Recuperandas:

Até a finalização deste RMA, os questionamentos efetuados pela Administradora Judicial no último RMA não foram respondidos pelos representantes das Recuperandas, motivo pelo qual, os reitera conforme segue abaixo:

Passivo – Obrigações trabalhistas e sociais: A Recuperanda NAGA, muito embora esteja inativa, apresentou no mês obrigações sociais e trabalhistas no valor de R\$ 12.210,00, dos quais, R\$-5.645,87, tem origem no pagamento de pró-labore e R\$-4.717,05, registrados como rescisão trabalhista. Em virtude disso, solicitamos aos representantes legais da Recuperanda que esclareçam a origem dos pagamentos efetuados e seus beneficiários;

Passivo - Adiantamento de Clientes: Nos registros contábeis da Recuperanda NAGA houve o acréscimo da quantia de R\$ 17.040,00 no grupo de Adiantamento de Clientes, em virtude disso, e considerando que a empresa está inativa, solicitamos que os representantes legais da Recuperanda esclareçam e comprovem a origem do lançamento à débito e seu beneficiário.

Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante: Compulsando o balancete do mês de setembro de 2018, apresentado pela Recuperanda SANTA GEMMA, foram constatados pagamentos de empréstimos anteriormente contraídos pela Recuperanda no importe de R\$ 45.844,00, em favor de Aguinaldo Ribeiro e Transmoyses, sendo o primeiro, genitor do sócio-administrador da Recuperanda e a segunda empresa, de propriedade de LEILA CAPELATI RIBEIRO, ou seja, familiar dos mesmos. Tal situação tornou a ocorrer no mês de outubro de 2018, através de pagamentos aos mesmos beneficiários no valor de R\$ 86.846,00. Em virtude disso, a Administradora Judicial solicita aos representantes da Recuperanda que forneçam os documentos comprobatórios dos empréstimos anteriormente contraídos pelos beneficiários dos pagamentos efetuados.

Despesas fixas – Honorários Advocatícios: Também constatou à AJ que no mês de setembro de 2018, as Recuperandas efetuaram o pagamento da quantia de R\$-24.500,00, a título de Honorários Advocatícios, cujo valor representa aproximadamente 30% de suas despesas fixas no mês, valor também expressivamente maior do que os pagamentos efetuados nos meses anteriores. Assim, solicitamos as Recuperandas que informem o (s) beneficiário (s) dos pagamentos efetuados, bem como, justifique o elevado valor pago no mês em relação aos meses anteriores.



8. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram as movimentações operacionais e financeiras das Recuperandas no mês de outubro de 2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas tiveram um faturamento de R\$1,69 milhão no mês de outubro de 2018, sendo este faturamento 50% maior que o do mês anterior, sendo suficiente para cobrir os custos e despesas do período e gerar lucro.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em outubro de 2018, as empresas obtiveram uma margem positiva de 9,7% sobre o faturamento, acumulando de maio a outubro de 2018 uma margem de 7,4%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em outubro de 2018, as empresas apuraram um Ebitda positivo de 6,4% sobre o faturamento, reflexo da margem de contribuição que foi suficiente para cobrir as despesas fixas do mês.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em outubro de 2018, as empresas geraram um lucro de R\$ 104 mil, acumulando de maio a outubro de 2018 um lucro de R\$ 16 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 32,8 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$ 13,4 milhões, suficiente para cobrir apenas 40,8% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 239% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

